

Exportações do agro mineiro somam US\$ 3,93 bilhões no primeiro trimestre de 2026

Seg 27 abril

As exportações do agronegócio mineiro alcançaram US\$ 3,93 bilhões, no primeiro trimestre do ano (janeiro a março), respondendo por 38,5% da receita total do estado. O segmento se manteve como o principal item da pauta exportadora do estado.

Na avaliação da assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), Manoela Teixeira, o desempenho no acumulado do trimestre foi uma combinação entre oferta, preços internacionais e os produtos que fizeram parte da pauta exportadora.

O volume apresentou queda de 11,2% no período, somando 2,84 milhões de toneladas. Ela explica que a diferença entre a evolução do valor e do volume das principais cadeias produtivas ajuda a compreender melhor o resultado do trimestre. “No café, por exemplo, a retração do volume foi proporcionalmente maior que a da receita, refletindo a permanência de preços médios elevados. Já no setor sucroalcooleiro aconteceu o inverso. Houve expansão do volume exportado combinada ao recuo da receita, indicando redução de preços médios”, exemplifica Manoela Teixeira.

Mercados

Nos meses de janeiro a março deste ano, os produtos do agronegócio mineiro foram enviados para 155 países, liderados pela China (US\$ 713,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 387,8 milhões), Alemanha (US\$ 384,1 milhões), Itália (US\$ 307,8 milhões) e Japão (US\$ 193,8 milhões).

“A comparação deste trimestre com o do ano anterior mostra mudanças relevantes na composição geográfica das exportações. Mercados como Itália, Índia, Taiwan, Tailândia, Filipinas e Suíça ampliaram sua participação”, detalha a assessora da Seapa-MG.

No recorte do Oriente Médio, considerando Emirados Árabes Unidos, Turquia, Arábia Saudita, Egito, Iraque, Líbano, Jordânia, Omã, Israel, Irã, Líbia, Síria, Catar, Iêmen, Kuwait, Bahrein e Palestina, as exportações somaram US\$ 219,1 milhões. Com isso, a participação desse conjunto de mercados correspondeu a 5,6% do total exportado.

Carnes

O segmento das carnes (bovina, suína e de frango) foi o principal destaque de crescimento no trimestre, com recorde das exportações de carne bovina para o período tanto em receita quanto em volume. O grupo exportou US\$ 419 milhões e 117,6 mil toneladas, com alta de 8,7% em valor e 2% em volume frente ao mesmo período de 2025.

Café

Principal produto exportado pelo agro mineiro, o café alcançou US\$ 2,4 bilhões e volume de 5,4 milhões de sacas, com quedas de 18,5% e 31,5%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

Complexo soja

O complexo soja (grão, farelo e óleo) ocupou a segunda posição entre os principais grupos exportados, com US\$ 510,4 milhões (-11,2%) e volume de 1,2 milhão de toneladas (-16,7%). A perda de espaço do grão ocorreu paralelamente ao avanço do farelo e do óleo, alterando a composição interna do grupo.

Produtos florestais

O segmento dos produtos florestais alcançou US\$ 240,7 milhões (-1%) e volume de 419,1 mil toneladas (+3,4%), com acréscimo expressivo para as vendas de papel.

Outros produtos

Além do café, Minas Gerais também liderou, no trimestre, as exportações brasileiras de milho para semeadura, mel natural, batatas preparadas ou conservadas, leites concentrados adocicados e doce de leite.

A assessora técnica Manoela Teixeira ressalta que, embora tenham peso econômico menor que o café, essas lideranças são relevantes porque mostram que a pauta agroexportadora mineira não se resume a grandes commodities. “Ela também avança em nichos agroindustriais e em produtos de maior valor agregado, com presença em mercados específicos e exigentes”.